



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## PERCEÇÃO DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALAS DE ESPERA REALIZADAS NA UNIDADE BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Natália Aguiar Moraes Vitoriano  
Patrícia da Silva Taddeo  
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves

Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Carollyne.lopez11@gmail.com](mailto:Carollyne.lopez11@gmail.com)

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Educação em saúde são atividades voltadas essencialmente para promover saúde. É utilizar formas educativas para tornar popular e acessível os cuidados, formas de prevenção e tratamento de diferentes patologias. A atenção básica, como porta de entrada para o sistema de saúde, é mais profícua para a educação em saúde, pois propõe um conjunto de ações individuais e coletivas voltados para proteção específica, promoção e prevenção da saúde. É aproximação, troca e compartilhamento de conhecimento entre o profissional e a comunidade. O fisioterapeuta atua na educação em saúde com estratégias de promoção, auxiliando as necessidades da população e reduzindo danos à saúde, partindo de uma atuação interdisciplinar, aliada a estratégias de acolhimento e vínculo, corroborando, assim, para o avanço da resolutividade do sistema, a fim de garantir a integralidade da assistência. Uma das estratégias utilizadas para fornecer essa educação são as salas de espera, um local onde aproveita-se que os usuários aguardam os atendimentos para desenvolver atividades voltadas para promoção e prevenção da saúde. É realizado o desenvolvimento de diversas atividades de maneira criativa para a população. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes do curso de fisioterapia frente a educação em saúde em salas de espera para os usuários da atenção básica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no



contexto da disciplina de Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde, do oitavo semestre do curso de fisioterapia. Foram elaboradas atividades promocionais e educativas em saúde, denominadas de sala de espera, na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Professor José Rebouças Macambira, com diversidade de temas, como: doenças osteoarticulares, infecções sexualmente transmissíveis, tabagismo, coronavírus, hanseníase, acidente vascular encefálico, dentre outros, no qual era explorado a utilização de materiais como panfletos, cartazes e placas informativas como auxílio. Essas ações eram elaboradas diretamente para os usuários da unidade de saúde que aguardavam consultas. **Resultados:** De início não era esperado tamanha aceitação e participação do público da unidade, mas no decorrer, pôde-se perceber o engajamento e interação, onde os mesmos buscavam sanar dúvidas, através de perguntas e, relatar casos diante da abordagem realizada. Observou-se, também, uma maior desenvoltura para com o público, onde corroborou com maiores ideias e estratégias para diversificação das abordagens, sempre de forma lúdica e objetiva. É notório a importância dessas atividades para essa população, apesar das salas de espera funcionarem como uma atividade adicional, tendo em vista o papel ativo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que sempre busca repassar informações para a comunidade. Eles mostraram-se bem atentos e foi, realmente, perceptível como assuntos simples, eram desconhecidos a eles e conseqüentemente, indispensável para prevenção à saúde. **Conclusão/Considerações finais:** A vivência da experiência abrangeu conhecimentos teóricos e práticos, além de possibilitar às discentes uma maior aproximação com a comunidade através da educação em saúde. Essas ações contribuíram positivamente para um maior reconhecimento da atenção primária e do papel que temos como promotores de saúde. Uma experiência desafiadora, todavia, enriquecedora, tanto para a trajetória acadêmica e profissional, como para a população envolvida, proporcionando um diferencial no cotidiano diante essas estratégias preventivas e educadoras.

**Referências:** BRONDANI, Stéphanie Cardinal; RODRIGUES, Letícia Schollosser; QUATRIN, Louise Bertoldo. PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE. **Revista de Aps**, v. 21, n. 1, p. 86-92, 17 dez. 2018. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em:



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

<<http://dx.doi.org/10.34019/1809-8363.2018.v21.16252>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

FLISCH, Tácia Maria Pereira et al. Como os profissionais da atenção primária percebem e desenvolvem a Educação Popular em Saúde? **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 2, p. 1255-1268, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0344>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

MENDONÇA, Sandra Maria Hollanda; HAMASAKI, M.Y; RODRIGUES, T.S.S. Atualizações sobre o papel da fisioterapia no programa de saúde da família: Revisão de Literatura. **Atas de Ciências da Saúde**, v. 3, n. 4, 2015. Disponível em: <<http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/1066>>. Acesso: 21 mar. 2020.

VENDRUSCOLO, Carine et al. Contribuições da educação permanente aos núcleos ampliados de saúde da família. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 24, n. 3, p. 1-8, 2020. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0273>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Atenção primária; Educação em Saúde.